

ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS AO ENFRENTAMENTO DA COVID-19

Nível Educacional: Educação Superior
Eixo Temático: Metodologias/Métodos e Técnicas de Ensino e Aprendizagem

João Luiz Lima Marins¹

Mestrando em Cognição e Linguagem

Rackel Peralva Menezes Vasconcellos²

Mestrando em Cognição e Linguagem

Poliana Campos Cortes Luna³

Mestrando em Cognição e Linguagem

Cristiana Barcelos da Silva⁴

Pós-doutora em Cognição e Linguagem

Carlos Henrique Medeiros de Souza⁵

Professor Associado na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF

Resumo:

O Presente trabalho busca identificar as principais estratégias educacionais adotadas como forma de dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem, mesmo durante a Pandemia do COVID-19. Diversos institutos educacionais pelo mundo fecharam devido a necessidade de isolamento social imposta nesse momento, comprometendo assim o calendário escolar. A maioria migrou para plataformas de ensino digital, como uma estratégia de permanecer realizando as atividades acadêmicas. Contudo, as questões ligadas a preparação, estruturação e efetivação do ensino virtual ainda não ficaram muito claras. Segundo Muthuprasad et. al. (2020), num caso particular como o da Índia, onde ocorrem restrições de acessos e dificuldade de utilização navegação na rede tornam todo o processo um desafio tremendo. Ao explorar as diversas preferências das disponibilidades das aulas online, tenta-se descobrir qual metodologia ou estratégia podem ser desenvolvidas dentro do ambiente virtual. Através de uma análise das disponibilidades de recursos de universidades e do governo pode-se traçar um paralelo dos acontecimentos e as estratégias adotadas em cada situação ao redor do mundo. Crawford et. al (2020), relata as diversas estratégias adotadas, de modo global, pelas universidades. As diversas atitudes variavam entre não ter responsabilidade nenhuma, até as que optaram pelo distanciamento social. Neste caso, é feito um levantamento das principais estratégias adotadas por estas instituições, como preparação ao enfrentamento desta pandemia. Desta forma, cria-se um padrão responsável, não só

¹ Mestrando em Cognição e Linguagem (Bolsista UENF); Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF; Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro; marins.joaoluiz@gmail.com

² Mestranda em Cognição e Linguagem (Bolsista Faperj/UENF); Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF; Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro; pmvrackel@gmail.com

³ Mestranda em Cognição e Linguagem (Bolsista Faperj/UENF); Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF; Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro; polianaccortes@hotmail.com;

⁴ Pós-doutora em Cognição e Linguagem; Instituto de Educação Superior Professor Aldo Muylaert – ISEPAM; Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro; cristianabarcelos@hotmail.com;

⁵ Professor Associado na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF; Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro; chmsouza@uenf.br;

como entendimento de superação acadêmica desta crise, como desenvolver metodologias mais responsáveis para enfrentar possíveis pandemias futuras. A metodologia de pesquisa foi realizada através da busca bibliográfica de textos acadêmicos identificando, entre diversos artigos e publicações, material recente que identifique possibilidades, estratégias e metodologias adotadas para enfrentamento desta pandemia. Como principais resultados, fica clara uma predileção dos alunos por aulas acessadas por smart phones. Há também uma preferência por aulas gravadas, com perguntas de múltipla escolhas ao final de cada aula, como avaliação somativa do conteúdo apresentado. A flexibilidade e a conveniência das aulas on line tornaram atrativas estas metodologias, uma vez que nem todos os alunos tem acesso a rede de computadores e acesso a uma banda de internet.

Palavras-chave: COVID-19, Metodologias de ensino, Tecnologias Digitais